**PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ÁREA DE ENFERMAGEM: uma análise histórica e crítica**

**Cristina Cohin de Pinho[[1]](#footnote-1);** Eliete Correia dos Santos[[2]](#footnote-2)

**Introdução:** As práticas de Educação em Saúde na área de Enfermagem tornaram-se importantes após as reformas curriculares ocorridas nos cursos de enfermagem por conta das transformações no sistema de saúde se dado na mesma época. **Objetivo(s):** Fazer uma análise histórica e crítica da Educação em Saúde na Área de Enfermagem e avaliar as práticas de Educação em Saúde por parte dos profissionais enfermeiros. **Método:** Pesquisa de Campo e Bibliográfica realizada no Estado da Bahia com 40 Enfermeiros de diversos serviços de saúde. Para coleta de dados utilizou-se um formulário on line com 10 questões que foi aplicado em fevereiro de 2016 por um período de 15 dias. Usou-se gráficos para fazer um panorama quantitativo e, posteriormente, para desenvolver a análise qualitativa dos dados. **Resultados:** Os resultados encontrados deixaram claro que os Enfermeiros utilizam as práticas de educação em saúde em seus locais de trabalho, porém, uma minoria dos locais de trabalho apresenta programas voltados para a utilização das práticas de Educação em Saúde. No tocante à importância das práticas na vida dos profissionais, foi bastante significativo, bem como a análise do conceito de Educação em Saúde, pois todos os pesquisados descreveram a sua maneira, mas de forma clara e evidente. Constatou-se, ainda, que, mesmo sem a presença de programas voltados para a utilização das práticas de educação em saúde nos serviços em que estes profissionais trabalham, a maioria deles utilizam as práticas em seu dia a dia, entretanto, percebeu-se também que a minoria dos Enfermeiros pesquisados busca ampliar os conhecimentos através de pós – graduação.  **Conclusão:** Atestamos que as reformas curriculares e as diretrizes curriculares nacionais em enfermagem trouxeram pontos positivos para o entendimento e a utilização das práticas para os profissionais da enfermagem uma vez que todos os sujeitos da pesquisa passaram por estes períodos durante a graduação e fazem uso destas em sua prática profissional, contudo, verifica-se a necessidade de ampliar a pesquisa através de uma análise maior do processo de trabalho em saúde/enfermagem demonstrado aqui neste trabalho e buscar entender o porquê do baixo índice na busca da ampliação dos conhecimentos por conta dos Enfermeiros pesquisados.

**Descritores:** Educação em Saúde; Saúde; Enfermagem.

**Referências:**

GERMANO, R.M. **O ensino de enfermagem em tempos de mudança**. Brasília: 2003.

GIOVANINI, T.; et al. **A. História da Enfermagem**. Rio de Janeiro: Revinter Ltda, 2002.

LEITE, M.M.J., PRADO, C., PERES, H.H.C. **Educação em Saúde: desafios para uma prática inovadora.** São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2010.

MENDES, M.M.R. **O ensino de graduação em enfermagem no Brasil entre 1972 e 1994: mudança de paradigma curricular?** Ribeirão Preto: USP, 1996. 312p

1. Enfermeira, Mestre em Ciências da Educação e Multidisciplinaridade, Especialista em Enfermagem do Trabalho, Especialista em Enfermagem de Família e Comunidade e Especialista em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem. E-mail: [cristinacohin@gmail.com](mailto:cristinacohin@gmail.com) [↑](#footnote-ref-1)
2. Drª. Em Linguística e Pós-Doutora em Educação Contemporânea, Profª. Da UEPB. E-mail: [professoraeliete@hotmail.com](mailto:professoraeliete@hotmail.com) [↑](#footnote-ref-2)